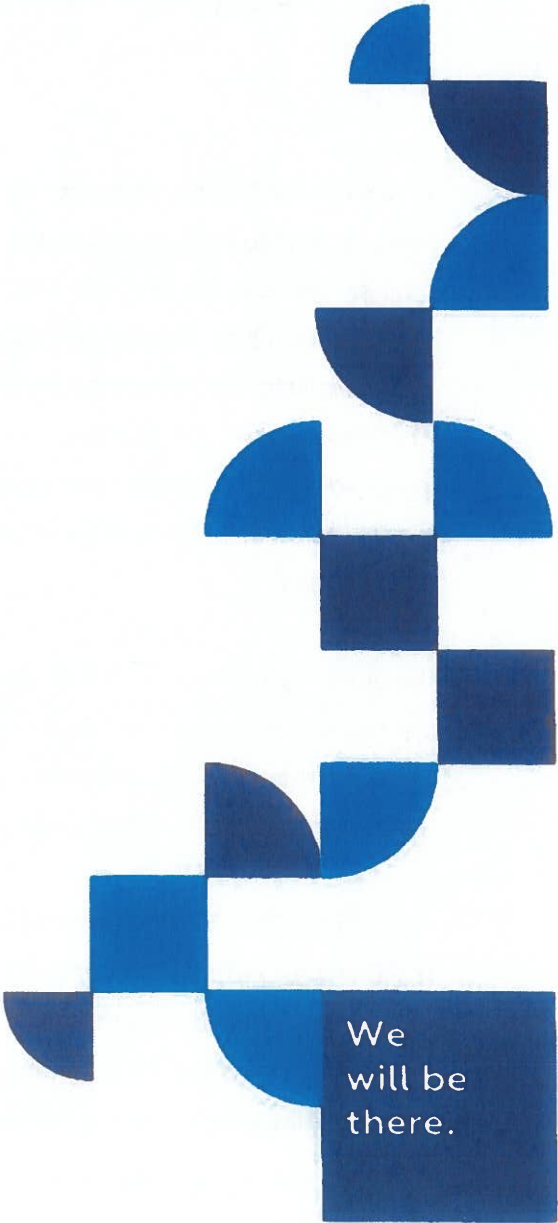




# Relatório de Gestão 2023

MDS RE Mediador de Resseguros, S.A.



We  
will be  
there.



Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023 da MDS RE Mediador de Resseguros, S.A. ("MDS RE").

## 1. Enquadramento Macroeconómico

### MUNDO

O ano de 2023 foi marcado por um contexto geolítico de complexidade crescente. Para além do conflito armado prolongado na Ucrânia, a escalada do conflito no Médio Oriente, que se verificou no final do ano, aumentou os desafios e afetou a conjuntura da economia global. Apesar destes obstáculos, os constrangimentos na cadeia de abastecimento diminuíram e, nos mercados internacionais, os preços da energia e das matérias-primas alimentares registaram uma redução significativa. Estes desenvolvimentos, juntamente com os aumentos consistentes das taxas de juro, permitiram uma desaceleração pronunciada da inflação nos principais blocos económicos.

Na Zona Euro, a taxa de referência do BCE aumentou 1,5 p.p. em 2023, estabilizando-se em 4% em setembro. Esta subida das taxas de juro intensificou rapidamente a pressão financeira, deixando menos espaço para o consumo e o investimento, afetando negativamente a atividade económica.

Em 2023, a Zona Euro apresentou um desempenho económico relativamente fraco, com o PIB a crescer 0,5%, embora com uma melhoria gradual do poder de compra, devido a uma tendência de desaceleração da inflação ao longo do ano. Nos EUA, apesar do aumento dos custos de financiamento, a resiliência dos indicadores do mercado de trabalho suportou a procura interna, sendo a base para um nível positivo de atividade



económica, com um crescimento de 2,5% do PIB. Na China, o atraso no levantamento das restrições relacionadas com a pandemia ajudou na recuperação do consumo privado, apesar da evolução negativa no setor imobiliário e das suas consequências para as famílias e empresas.

Em termos não financeiros, a pressão global sobre práticas sustentáveis e princípios ESG intensificou-se durante 2023. A urgência em abordar questões ambientais aumentou, impulsionada pelos eventos climáticos extremos, acentuação das campanhas de consciencialização e relatórios científicos que mencionam a aceleração dos impactos climáticos. O contexto geopolítico complexo levou alguns países a aumentarem a produção de combustíveis fósseis para estabilizarem os mercados de energia num contexto de disrupções no abastecimento. Para além disso, as alterações climáticas, a justiça social e as questões de governo societário tornaram-se cada vez mais relevantes, moldando os discursos públicos e as agendas políticas em todo o mundo. As organizações enfrentaram uma pressão crescente para integrar a sustentabilidade nas suas decisões estratégicas e operações, impulsionadas por uma combinação de preferências do consumidor, exigências dos investidores e requisitos regulatórios. Aqueles que estão na vanguarda reconhecem as vantagens competitivas da adoção de estratégias ESG robustas, incluindo maior resiliência, melhor reputação e facilidade de acesso ao capital.

Globalmente, 2023 foi novamente um ano desafiante, marcado por tensões geopolíticas e incertezas económicas, com a intensificação da crise climática e as questões ESG a ganharem importância central na tomada de decisões financeiras e na criação de valor de longo prazo.

## **PORTUGAL**

Em Portugal, apesar dos desafios resultantes do contexto internacional, o desempenho económico em 2023 foi positivo: o PIB cresceu 2,3%, destacando-se positivamente no contexto europeu como uma das economias mais dinâmicas da região. O mercado do trabalho teve um contributo fundamental para este desempenho, mostrando-se resiliente aos choques adversos. Os níveis de emprego aumentaram 1,8%, atingindo um

máximo histórico, impulsionados essencialmente pelo setor dos serviços, mas a taxa de desemprego atingiu 6,6% (face a 6,2% em 2022), devido ao aumento da população ativa. Numa nota menos favorável, os preços subiram 5,3% em 2023, em termos globais, mas as pressões sobre os mesmos diminuíram ao longo do ano, resultando numa inflação de 1,9%, em dezembro. Esta tendência foi, em grande parte, influenciada por uma diminuição de 8,9% nos preços da energia, que desempenhou um papel chave na moderação da inflação. Por sua vez, a repercussão desfasada das pressões nos custos e uma pior colheita agrícola em Portugal, devido a eventos climáticos, mantiveram a inflação alimentar elevada, em 10,0%, o que representando ainda uma sobrecarga para o orçamento das famílias. Não obstante, o crescimento dos salários, beneficiando de um mercado do trabalho sólido, juntamente com a desaceleração consistente da inflação, ajudaram a aliviar alguma da pressão financeira sobre as famílias e contribuíram para uma recuperação gradual do poder de compra. Assim, o consumo privado, em termos reais, apresentou um desempenho positivo no ano, apesar da sua desaceleração para +1,6% face aos +5,6% registados no ano anterior. Esta evolução foi impulsionada pelas medidas Governamentais de apoio e pela utilização pelas famílias de poupanças extraordinárias acumuladas durante a pandemia.



## **ÁFRICA (Angola e Moçambique)**

### **Angola**

Em 2023, o crescimento económico desacelerou passando para 0,8%, face aos 3% verificados no ano de 2022. A produção do petróleo reduziu face às expectativas, o que se explica pela paragem para manutenção no primeiro semestre do ano.

As exportações de petróleo foram inferiores às previsões e os elevados pagamentos do serviço da dívida reduziram a oferta de divisas, provocando uma desvalorização de 40% da moeda em maio-junho.

O sector não petrolífero abrandou após este choque de custos nos principais factores de produção, bem como o ajustamento pontual dos preços da gasolina em junho.





## **Moçambique**

A economia moçambicana cresceu +5% em 2023 face comparando com os 4,4% de 2022, impulsionado, principalmente, pelas indústrias extrativas, turismo, agricultura, transporte e comunicações.

Registou-se uma tendência positiva na inflação média, que se fixou em 7,1%, contra a previsão de 11,3%.

## **2. Atividade operacional**

Durante o ano de 2023, a MDS RE registou um desempenho operacional altamente positivo, tanto em termos de consolidação de clientes e negócios existentes quanto na aquisição de novos, reforçando a tendência de crescimento observada nos exercícios anteriores.

Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pela nossa estratégia focada na angariação e fidelização de clientes, especialmente em África, com particular destaque para Angola. Aproveitamos as oportunidades decorrentes do ressurgimento do setor da Construção e Infraestruturas na região, e solidificamos as relações com o mercado de resseguro em geral, e especialmente com o mercado africano.

Destacamos a realização de novos negócios de resseguro facultativo em Angola, em apoio a projetos de construção estruturantes, assim como a conservação da colocação dos Tratados de resseguro, para diferentes ramos, com os nossos principais clientes, como a ENSA, Global e NOSSA.



A estratégia de cross-selling com o Grupo MDS manteve-se como uma prioridade, com especial enfoque no suporte técnico a grandes clientes ligados à MDS Angola, MDS Moçambique e MDS Portugal.

Estes resultados demonstram o compromisso da empresa em expandir a sua presença e oferta de serviços, consolidando parcerias estratégicas para garantir um crescimento sustentável e contínuo.

### **3. Desempenho operacional**

Em 2023, a MDS RE apresentou um volume de negócios de 2.321 mil euros, o que representa um aumento de 35,6% face ao ano anterior.

Quanto ao resultado operacional melhorou face a 2022 registando um valor positivo de 1.805 mil euros, isto é mais 38,2% face a 2022.

Em 2023 registou um Resultado positivo de 1.380 mil euros o que compara com um resultado positivo de 1.008 mil euros verificado em 2022.

### **4. Proposta de aplicação de resultados**

No exercício de 2023, a MDS RE obteve um Resultado Líquido positivo de 1.380.138,82 euros (um milhão trezentos e oitenta mil, cento e trinta e oito euros e oitenta e dois cêntimos). Nos termos legais e estatutários aplicáveis, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que sejam transferidos para Resultados Transitados.



## 5. Perspetivas para 2024

O ano de 2024, prevê-se que seja mais um ano positivo de crescimento para a MDS RE, consolidando a sua posição competitiva e comprovando a aposta estratégica seguida nos últimos anos.

Nomeadamente, espera-se que seja um ano no qual, a MDS propõe os seguintes princípios estratégicos:

- Consolidação e do crescimento da carteira de clientes nas geografias onde está presente;
- Aproveitamento das oportunidades que surjam em qualquer uma das geografias, nomeadamente em Angola, onde se espera a continuação do crescimento, suportado em projetos de construção & infraestrutura relevantes, os quais necessitam soluções de resseguro.
- Cross-selling de oportunidades existentes na carteira do Grupo MDS;
- Desenvolvimento e consolidação do relacionamento com o mercado de Resseguro, para obtenção de “novas” capacidades / soluções de valor acrescentado para os clientes.

A nível operacional, a MDS RE, continuará a apostar no melhoramento da eficácia operacional, através do investimento em processos, tecnologias e recursos humanos.

## 6. Outras Informações

Em cumprimento do disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei 411/91, declara-se que a Empresa não tem dívidas vencidas à Segurança Social. Mais se informa que a Empresa não tem dívidas em mora ao Estado nem salários em atraso aos colaboradores.

## 7. Eventos Subsequentes

O Conselho de Administração informa não ter conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2023 que justifiquem



ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data.

## 8. Considerações Finais

Uma palavra de apreço e consideração para todos aqueles que têm contribuído para o progresso da MDS RE, em especial, aos clientes, que nos convidam a inovar e a criar um serviço cada vez mais adequado ao mercado permitindo assim o crescimento e o reconhecimento desejado, aos colaboradores pelo seu empenho pessoal e profissional, aos acionistas pela confiança e contributo para este projeto e à Assembleia Geral e ao Fiscal único pela disponibilidade sempre demonstrada e a todos aqueles que das mais diversas formas se relacionaram e contribuíram para o progresso da MDS RE.

Porto, 29 de maio de 2024

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

---

(José Manuel Queirós Dias da Fonseca)

---

(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)

---

(João Manuel Pontes Alvadia)

# **MDS RE Mediador de Resseguros, S.A.**

Sede: Avenida da Boavista, 1277/81 – 3º – 4100-130 Porto

Capital Social 50.000 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação  
510 351 808

**Relatório e Contas**

**31 de dezembro de 2023**



## MDS RE - Mediador de Resseguros, SA

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	1 246,40	-
Participações financeiras - outros métodos	7	9 114,77	9 114,77
		<u>10 361,17</u>	<u>9 114,77</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Clientes	5 e 8	12 290 737,07	6 203 142,50
Estado e outros entes públicos	14	23 500,69	-
Acionistas	5, 9 e 26	440 000,00	430 000,00
Outras contas a receber	5 e 10	737 457,03	127 877,80
Diferimentos	11	13 626,95	8 641,45
Caixa e equivalentes de caixa	4 e 5	523 771,10	167 423,23
Total de ativos correntes		<u>14 029 092,84</u>	<u>6 937 084,98</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>14 039 454,01</u>	<u>6 946 199,75</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	12	50 000,00	50 000,00
Reservas Legais	12	20 000,00	20 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	12	350 000,00	350 000,00
Resultados transitados	12	1 282 164,60	273 227,21
Resultado líquido do exercício		<u>1 380 138,82</u>	<u>1 008 937,39</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>3 082 303,42</u>	<u>1 702 164,60</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Acionistas	5, 9 e 26	-	-
Total de passivos não correntes		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	5 e 13	2 489,31	109 582,64
Estado e outros entes públicos	14	8 087,57	12 680,21
Outras contas a pagar	5 e 15	10 946 573,71	5 121 772,30
Total de passivos correntes		<u>10 957 150,59</u>	<u>5 244 035,15</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u>14 039 454,01</u>	<u>6 946 199,75</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS RE - Mediador de Resseguros, SA

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Vendas e prestações de serviços	17	2 320 976,54	1 711 736,53
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		786,10	-
Fornecimentos e serviços externos	18	(157 013,81)	(164 311,20)
Gastos com o pessoal	19	(324 274,66)	(295 361,49)
Outros rendimentos e ganhos	21	163 249,09	125 018,62
Outros gastos e perdas	22	(198 930,91)	(71 459,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 804 792,35	1 305 623,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	(623,20)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 804 169,15	1 305 623,37
Juros e rendimentos similares obtidos	23	18 689,08	2 052,14
Juros e gastos similares suportados	24	(18 407,38)	(1 430,31)
Resultado antes de impostos		1 804 450,85	1 306 245,20
Imposto sobre o rendimento	25	(424 312,03)	(297 307,81)
Resultado líquido individual do exercício		1 380 138,82	1 008 937,39
Resultados por acção (básico e diluído)		138,014	100,894

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS RE - Mediador de Resseguros, SA

## DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Capital social	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido	Total
	50 000,00	350 000,00	7 313,91	(175 235,45)	461 148,75	693 227,21
12	-	-	12 686,09	448 462,66	(461 148,75)	-
	-	-	-	-	1 008 937,39	1 008 937,39
	50 000,00	350 000,00	20 000,00	273 227,21	1 008 937,39	1 702 164,60
	50 000,00	350 000,00	20 000,00	273 227,21	1 008 937,39	1 702 164,60
12	-	-	-	1 008 937,39	(1 008 937,39)	-
	-	-	-	-	1 380 138,82	1 380 138,82
	50 000,00	350 000,00	20 000,00	1 282 164,60	1 380 138,82	3 082 303,42

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## MDS RE Mediador de Resseguros, S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		3 191 196,57	4 878 085,47
Pagamentos a fornecedores		(2 506 780,95)	(3 727 941,95)
Pagamentos ao pessoal		(319 760,52)	(273 022,71)
Fluxos gerados pelas operações		<u>364 655,10</u>	<u>877 120,81</u>
(Pagamento)/recebimento de imposto sobre o rendimento		-	(146 203,23)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional		(5 292,83)	(10 561,43)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>359 362,27</u>	<u>720 356,15</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		9 501,79	-
Dividendos		786,10	314,07
		<u>10 287,89</u>	<u>314,07</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 869,60)	-
Empréstimos concedidos	9	(10 000,00)	(430 000,00)
		<u>(11 869,60)</u>	<u>(430 000,00)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(1 581,71)</u>	<u>(429 685,93)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	9	-	(300 000,00)
Juros e gastos similares		(1 432,69)	(2 608,47)
		<u>(1 432,69)</u>	<u>(302 608,47)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(1 432,69)</u>	<u>(302 608,47)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) =(1)+(2)+(3)		<u>356 347,87</u>	<u>(11 938,25)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	<u>167 423,23</u>	<u>179 361,48</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<u>523 771,10</u>	<u>167 423,23</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



# MDS RE Mediador de Resseguros, S.A.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A MDS RE Mediador de Resseguros, S.A. ("Empresa" ou "MDS RE") anteriormente denominada MDS Africa, SGPS, S.A. tem sede na Avenida da Boavista, 1277/81 - 3º, Porto e foi constituída em 15 de Outubro de 2012, com o objeto social de gestão de participações sociais, como forma indireta de exercício de atividades económicas, sendo que em agosto de 2015 procedeu à alteração do objeto social da Empresa, passando a sua atividade para a mediação de resseguros.

A Empresa pertence ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede no Lugar do Espido - Via Norte, 4470-177 Maia, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

Em 30 de dezembro de 2016, a totalidade das ações da Empresa que eram detidas pela MDS, SGPS, SA foram alienadas à empresa MDS África, SGPS, SA pelo que, desde esse momento e a 31 de dezembro de 2023, a MDS África, SGPS, SA é a única acionista da Empresa.

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, nomeadamente o apoio atual e futuro do seu acionista, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas (se aplicável).

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Tipo de bem</u>	<u>Anos</u>
Equipamento administrativo	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registrados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear. As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.5 Instrumentos financeiros

A MDS RE classifica os instrumentos financeiros nas categorias apresentadas e reconciliadas com a demonstração da posição financeira conforme identificado na Nota 5.

#### a) Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

#### b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal uma vez que correspondem a dívidas a curto prazo, para as quais o efeito do desconto é imaterial.

**c) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**d) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de empréstimos bancários de curto prazo, na demonstração da posição financeira.

**e) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

**f) Imparidade**

Os ativos financeiros, exceto os mensurados a justo valor através de resultados, são analisados à data de cada demonstração da posição financeira para verificar a existência de indícios de perdas de imparidade.

Os ativos financeiros encontram-se em situações de imparidade quando exista evidência objetiva que, como consequência de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial dos ativos, os fluxos de caixa estimados tenham sido negativamente afetados.

Para os instrumentos financeiros não negociados em mercados regulamentados, a estimativa de imparidade envolve o recurso a modelos de fluxos de caixa descontados para estimar o valor de uso do investimento. Tais modelos implicam que a Empresa estime o valor presente dos fluxos de caixa futuros que é expeável que surjam do instrumento financeiro em questão de acordo com uma taxa de desconto adequada ao risco específico do ativo.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a imparidade é calculada como a diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original.

Tal estimativa é efetuada com base na avaliação das participações detidas pela filial em análise por recurso a modelos de fluxos de caixa descontados de forma a estimar o valor de uso dos referidos investimentos, sempre que identificados indícios de imparidade, nomeadamente em resultado da distribuição de dividendos por parte daquelas participadas.

É entendimento do Conselho de Administração, que a metodologia acima descrita conduz a resultados fiáveis sobre a existência de eventual imparidade dos investimentos em análise, uma vez que consideram a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.

Se, em data subsequente, se verificar que o montante de imparidade diminuiu e a diminuição possa ser relacionada objetivamente com determinado evento que ocorra após o reconhecimento inicial de imparidade, o valor então registado é revertido até ao limite do valor que estaria reconhecido caso não tivesse sido registada qualquer perda de imparidade.

Relativamente a ativos disponíveis para venda relativos a partes de capital, as perdas de imparidade não são revertidas. Qualquer aumento no justo valor do ativo é reconhecido em capitais próprios.

### 3.6 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

A Empresa integrou durante os exercícios fiscais de 2013 a 2015 no RETGS ("Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades") dominado pela acionista MDS SGPS, tendo sido registados na rubrica "Acionistas" todas as contas a receber e a pagar relativas a Imposto sobre o rendimento. Em 2016, com alienação da totalidade das ações à empresa MDS África, SGPS, SA, a Empresa sai do RETGS, pelo que o imposto sobre o rendimento de 2016 encontra-se registado na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos. Em 2022, a empresa reintegrou novamente o acima mencionado RETGS, pelo que o imposto sobre o rendimento de 2022 encontra-se registado na rubrica "Acionistas".

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expetável da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como ganho ou perda do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.8 Rédito e especialização dos exercícios

Os rendimentos decorrentes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício a que respeitam.

Sendo uma entidade especializada no desenvolvimento e negociação de soluções de corretagem de resseguro, e exercendo a sua atividade, em Portugal e em África, o seu objetivo estratégico passa por tornar-se broker de resseguro de referência nestes mercados, com base numa equipa especializada de trabalho e na oferta das melhores soluções disponíveis a cada momento, com vista a garantir uma adequada mitigação dos riscos. Apesar do seu foco ser essencialmente ao nível da conceção de programas de resseguro, a MDS RE presta igualmente serviços de consultoria de seguros para Entidades Financeiras, em operações de Project Finance, M&A e outras estruturas semelhantes, desenvolvendo trabalhos de due diligence técnico.

O rédito é reconhecido quando o mesmo possa ser estimado com fiabilidade, exista benefício económico e a partir do momento em que os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os dividendos são reconhecidos como ganhos no exercício em que são atribuídos aos Acionistas.

Os ganhos e perdas são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os ganhos e perdas cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de outros ativos correntes e outros passivos correntes, são registados os ganhos e perdas imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

### 3.9 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

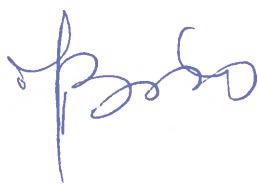
### 3.10 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Registo de ajustamentos aos valores do ativo e provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas nas situações aplicáveis.



#### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa é como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Numerário	4 985,06	6 093,04
Depósitos bancários	<u>518 786,04</u>	<u>161 330,19</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>523 771,10</u>	<u>167 423,23</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>523 771,10</u>	<u>167 423,23</u>

#### 5 CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As políticas contábilísticas apresentadas na Nota 3.5 foram aplicadas de acordo com as classes abaixo apresentadas:

##### Ativos Financeiros

	Nota	<u>31.Dezembro.2023</u>		<u>31.Dezembro.2022</u>	
		Empréstimos e contas a receber	Total	Empréstimos e contas a receber	Total
<b>Ativos correntes</b>					
Clientes	8	12 290 737,07	12 290 737,07	6 203 142,50	6 203 142,50
Acionistas	9 e 26	440 000,00	440 000,00	430 000,00	430 000,00
Outras contas a receber	10	737 457,03	737 457,03	127 877,80	127 877,80
Caixa e equivalentes de caixa	4	<u>523 771,10</u>	<u>523 771,10</u>	<u>167 423,23</u>	<u>167 423,23</u>
		<u>13 991 965,20</u>	<u>13 991 965,20</u>	<u>6 928 443,53</u>	<u>6 928 443,53</u>
		<u>13 991 965,20</u>	<u>13 991 965,20</u>	<u>6 928 443,53</u>	<u>6 928 443,53</u>

##### Passivos Financeiros

	Nota	<u>31.Dezembro.2023</u>		<u>31.Dezembro.2022</u>	
		Empréstimos e contas a pagar	Total	Empréstimos e contas a pagar	Total
<b>Passivos não correntes</b>					
		-	-	-	-
<b>Passivos correntes</b>					
Fornecedores	13	2 489,31	2 489,31	109 582,64	109 582,64
Outras contas a pagar	15	<u>10 946 573,71</u>	<u>10 946 573,71</u>	<u>5 121 772,30</u>	<u>5 121 772,30</u>
		<u>10 949 063,02</u>	<u>10 949 063,02</u>	<u>5 231 354,94</u>	<u>5 231 354,94</u>
		<u>10 949 063,02</u>	<u>10 949 063,02</u>	<u>5 231 354,94</u>	<u>5 231 354,94</u>

## 6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe e movimento associado a ativos fixos tangíveis é como se segue:

<b>Ativo bruto</b>	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	1 764,38	1 764,38
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	1 764,38	1 764,38
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	1 764,38	1 764,38
Aumentos	1 869,60	1 869,60
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	3 633,98	3 633,98
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	1 764,38	1 764,38
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	1 764,38	1 764,38
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	1 764,38	1 764,38
Aumentos	623,20	623,20
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	2 387,58	2 387,58
<b>Valor líquido</b>		
A 31 de dezembro de 2022	-	-
A 31 de dezembro de 2023	1 246,40	1 246,40

## 7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O detalhe das participações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

<b>Empresa</b>	% de detenção	31.dezembro.2023	
		Saldo inicial	Saldo final
Brokerslink AG	0,005%	9 114,77	9 114,77
Valor bruto		9 114,77	9 114,77
Valor líquido		9 114,77	9 114,77

<b>Empresa</b>	% de detenção	31.dezembro.2022	
		Saldo inicial	Saldo final
Brokerslink AG	0,005%	9 114,77	9 114,77
Valor bruto		9 114,77	9 114,77
Valor líquido		9 114,77	9 114,77

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Empresa procedeu à aquisição de uma participação no capital da sociedade Brokerslink AG que tem por objetivo a mediação de seguros e a gestão de risco.

Esta participação financeira encontra-se registada ao custo de aquisição. Não foram, com base nos indicadores financeiros da Entidade detida, identificados quaisquer indicadores de imparidade.

## 8 CLIENTES

O saldo de clientes, de 12.290.737,07 Euros em 31 de dezembro de 2023, respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico, aproximadamente, o seu justo valor. O risco de crédito sobre o presente saldo, encontra-se limitado ao montante de comissões de intermediação de operações de resseguro, na medida em que os montantes a pagar às resseguradoras (Nota 15) estão integralmente dependentes do efetivo recebimento dos clientes.

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Não Vencido	5 370 279,63	1 837 755,50
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	43 513,62	792 102,76
30 - 90 dias	709 970,69	432 080,05
90 - 180 dias	1 344 530,16	965 138,07
180 - 360 dias	2 314 890,11	1 439 506,02
+ 360 dias	<u>2 507 552,86</u>	<u>736 560,10</u>
	<u>12 290 737,07</u>	<u>6 203 142,50</u>
Vencido mas com registo de imparidade		
+ 360 dias	<u>97 492,00</u>	<u>97 492,00</u>
	<u>97 492,00</u>	<u>97 492,00</u>
Perdas de imparidade acumuladas em clientes	<u>(97 492,00)</u>	<u>(97 492,00)</u>
	<u>12 290 737,07</u>	<u>6 203 142,50</u>

Em 31 de dezembro de 2023 a exposição líquida das contas a receber de clientes, considerando os montantes a pagar às resseguradoras ascende a, aproximadamente, 2.822.000 Euros (1.564.000 Euros em 31 de dezembro de 2022).

## 9 ACIONISTAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Acionistas apresenta a seguinte composição:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
<b>Acionistas - Ativo Corrente</b>		
Financiamentos concedidos (Nota 26)	440 000,00	430 000,00
	<u>440 000,00</u>	<u>430 000,00</u>

O saldo da rubrica do ativo "Acionistas" em 31 de dezembro de 2023, no montante de 440.000 euros, diz respeito a um empréstimo concedido para cobertura de carências de tesouraria, com prazo de 364 dias, e que vence juros a taxas de mercado.

## 10 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das outras contas a receber é como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos	64 579,62	21 332,38
Outros devedores - partes relacionadas - RETGS (Nota 26)	2 000,00	69 503,00
Outros devedores	<u>670 877,41</u>	<u>37 042,42</u>
	<u>737 457,03</u>	<u>127 877,80</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Devedores por acréscimos de rendimentos" corresponde essencialmente a comissões de operações de resseguro cuja formalização apenas se verificou após 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Outros devedores", é constituída de valores a regularizar com entidades resseguradoras.

## 11 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de diferimentos é como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
<b>Valores devedores</b>		
Seguros	13 132,83	8 119,02
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	363,24	495,33
Outros	130,88	27,10
	<u>13 626,95</u>	<u>8 641,45</u>

## 12 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 10.000 ações ordinárias com o valor nominal de 5 euros cada.

Em 31 de dezembro de 2023 o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

MDS África SGPS, SA	100%
---------------------	------

A 31 de Dezembro de 2023, o capital da sociedade MDS África, SGPS é detido em 100% pela MDS SGPS, SA.

### Outros Instrumentos de Capital Próprio

No exercício de 2017 foram constituídas Prestações acessórias no valor de 70.000,00 Euros através da entrada de dinheiro efetuada pelo acionista. Tais instrumentos seguem o regime jurídico de prestações suplementares não sendo remuneradas.

No exercício de 2020 foram constituídas Prestações suplementares no valor de 160.000 Euros e Prestações acessórias no valor de 120.000,00 Euros, ambas através da entrada de dinheiro efetuada pelo acionista. Tais instrumentos seguem o regime jurídico de prestações suplementares não sendo remuneradas e apenas podendo ser reembolsadas aos acionistas se o capital próprio não vier inferior à soma do capital social com a reserva legal.

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Resultados Transitados

Durante o exercício de 2016, foi efetuada uma entrada de dinheiro para cobertura do resultado negativo de 2015 no valor de 234.985,31 Euros.

Durante o exercício de 2017, foi efetuada uma entrada de dinheiro para cobertura do resultado negativo de 2016 no valor de 232.754,17 Euros.

No exercício de 2022, a Empresa obteve um Resultado Líquido positivo de 1.008.937,39 euros., que conforme deliberado em Assembleia Geral foram transferidos para Resultados Transitados.

## 13 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores, respetivamente de 2.489,31 Euros e 109.582,64 Euros, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 respetivamente, refere-se exclusivamente a valores a pagar a fornecedores decorrentes da normal atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico, aproximadamente, o seu justo valor.

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, a maturidade dos saldos de fornecedores pode ser analisada como segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Não Vencido	-	702,45
Vencido		
0 - 30 dias	2 126,09	-
30 - 90 dias	305,74	-
180 - 360 dias	-	36 439,58
+ 360 dias	57,48	72 440,61
	<u>2 489,31</u>	<u>109 582,64</u>

## 14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe dos saldos com o Estado e outros entes públicos, passivo corrente, é detalhado como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
<b>Valores devedores</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	23 500,69	-
	<u>23 500,69</u>	<u>-</u>
<b>Valores credores</b>		
Imposto sobre o rendimento	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	441,42
Retenção na fonte	4 318,00	6 358,00
Contribuições para a Segurança Social	3 764,43	5 875,87
Outros	5,14	4,92
	<u>8 087,57</u>	<u>12 680,21</u>

Em 2022, a empresa reintegrou no RETGS, pelo que o imposto sobre o rendimento de 2023 encontra-se registado na rubrica "Acionistas".

## 15 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe das outras contas a pagar é detalhado como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Outros credores - partes relacionadas - RETGS (Nota 26)	669 937,97	313 128,94
Outros credores - Seguradoras	10 141 673,47	4 638 843,04
Outros credores - Outros	59 081,25	96 303,73
	<u>10 870 692,69</u>	<u>5 048 275,71</u>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Pessoal	69 310,23	67 410,11
Juros - partes relacionadas (Nota 26)	-	1 430,31
Outros	6 570,79	4 656,17
	<u>75 881,02</u>	<u>73 496,59</u>
	<u>10 946 573,71</u>	<u>5 121 772,30</u>

O valor registado na rubrica de "Outros credores - Seguradoras" no montante de 10.141.673,47 Euros em 31 de dezembro de 2023 (4.638.843,04 Euros em 31 de dezembro de 2022) corresponde, essencialmente, a valores a pagar às Companhias de Seguros no âmbito da normal atividade da Empresa, cujo pagamento só ocorrerá mediante recebimento do prémio de resseguro (Nota 8).

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, a maturidade dos saldos de Outros credores pode ser analisada como segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Não Vencido	4 936 007,51	1 632 227,89
Vencido		
0 - 30 dias	-	495 575,27
30 - 90 dias	-	250 513,63
90 - 180 dias	1 106 523,33	94 680,86
180 - 360 dias	1 881 893,60	1 494 362,23
+ 360 dias	2 946 268,25	1 080 915,83
	<u>10 870 692,69</u>	<u>5 048 275,71</u>

## 16 LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com a atividade operacional, cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
N+1	12 778,44	6 855,24
N+2	12 778,44	6 855,24
N+3	11 635,90	6 855,24
N+4	5 923,20	5 712,70
N+5	<u>5 429,60</u>	<u>-</u>
	<u>48 545,58</u>	<u>26 278,42</u>

O valor das rendas incorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, associadas a estes contratos, ascendeu a 9.544,69 Euros e 6.691,50 Euros, respetivamente (Nota 18).

## 17 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor das Vendas e prestação de serviços ascendeu a 2.320.976,54 euros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (1.711.736,53 euros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022), decorrentes da normal atividade da Empresa. Este valor respeita essencialmente a comissões obtidas na atividade de resseguro (Nota 27).

## 18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe de "Fornecimentos e serviços externos" é detalhado como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Deslocações e estadas	58 773,24	70 623,55
Comunicações	3 465,17	7 065,11
Despesas de representação	6 472,57	12 804,68
Trabalhos especializados	8 171,88	23 293,24
Contencioso e notariado	2 235,39	4 317,67
Rendas e alugueres (Nota 16)	9 544,69	6 691,50
Seguros	40 720,14	17 132,92
Conservação e reparação	1 416,99	795,69
Serviços bancários	5 661,64	7 583,45
Outros	<u>20 552,10</u>	<u>14 003,39</u>
	<u>157 013,81</u>	<u>164 311,20</u>

## 19 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe de "Gastos com o pessoal" é detalhado como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Remunerações	264 595,19	236 040,55
Encargos sobre remunerações	49 757,04	47 510,16
Seguros	8 970,72	8 489,69
Gastos com ação social	543,99	1 511,23
Outros	<u>407,72</u>	<u>1 809,86</u>
	<u>324 274,66</u>	<u>295 361,49</u>

Durante o exercício de 2023 e 2022, o número médio de funcionários foi de 5 e 4 colaboradores respetivamente.

## 20 PROVISÕES E IMPARIDADES

A rubrica de "Perdas de Imparidade acumuladas em clientes" apresenta o valor de 97.492 euros (Nota 8) em 31 de dezembro de 2023 e 2022 que corresponde integralmente ao saldo com o cliente "Global Seguros – Companhia Angolana de Seguros, SA" que se confirmou como não recuperável durante o exercício de 2020.

## 21 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" é detalhado como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Rendimentos suplementares	43,04	139,53
Diferenças de câmbio/Reavaliação Cambial	159 175,12	121 067,50
Outros	<u>4 030,93</u>	<u>3 811,59</u>
	<u>163 249,09</u>	<u>125 018,62</u>

## 22 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de "Outros gastos e perdas" é detalhado como se segue: S

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Impostos	414,73	497,65
Taxas	1 538,00	458,54
Quotizações	2 321,18	1 865,32
Diferenças de câmbio/Reavaliação Cambial	187 928,64	63 940,80
Outros gastos	<u>6 728,36</u>	<u>4 696,78</u>
	<u>198 930,91</u>	<u>71 459,09</u>

A rubrica de "Outros gastos" corresponde, essencialmente, à regularização de saldos de clientes que se vieram a confirmar como não recuperáveis durante os exercícios de 2023 e 2022.

## 23 JUROS E RENDIMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de "Juros e rendimentos obtidos" é detalhado como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Juros obtidos (Nota 26)	<u>18 689,08</u>	<u>2 052,14</u>
	<u>18 689,08</u>	<u>2 052,14</u>

A rubrica de "Juros obtidos" corresponde, essencialmente, ao montante de juros correspondente ao empréstimo concedido ao acionista, o qual, está indexado a taxas de mercado

## 24 JUROS E GASTOS SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de "Juros e gastos suportados" é detalhado como se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Juros suportados	<u>18 407,38</u>	<u>1 430,31</u>
	<u>18 407,38</u>	<u>1 430,31</u>

## 25 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Imposto corrente	423 534,65	297 280,81
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	<u>777,38</u>	<u>27,00</u>
	<u>424 312,03</u>	<u>297 307,81</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A reconciliação detalhada de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e de 2022 pode ser detalhada como segue:

	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Resultado antes de impostos	1 804 450,85	1 306 245,20
Benefícios fiscais	(2 929,79)	(1 637,80)
Encargos não dedutíveis	<u>25 135,74</u>	<u>4 379,71</u>
Lucro / (Prejuízo) fiscal	<u>1 826 656,80</u>	<u>1 308 987,11</u>
Utilização de perdas fiscais no exercício que não deram origem a activos por impostos diferidos	-	-
	<u>1 826 656,80</u>	<u>1 308 987,11</u>
Taxa de imposto sobre o rendimento	<u>21,00%</u>	<u>21,00%</u>
Coleta	383 597,93	274 887,29
Insuficiência/excesso estimativa imposto	777,38	27,00
Derrama	37 199,55	19 634,81
Tributação autónoma	<u>2 737,17</u>	<u>2 758,71</u>
	<u>424 312,03</u>	<u>297 307,81</u>
Total do imposto sobre o rendimento do exercício	<u>424 312,03</u>	<u>297 307,81</u>

## 26 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 podem ser detalhados como segue:

<b>Transações</b>	<u>Juros suportados</u>		<u>Juros auferidos</u>	
	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Accionistas	-	1 430,31	18 689,08	1 738,07
	-	1 430,31	18 689,08	1 738,07
	<u>Compras e serviços recebidos</u>			
	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>		
Accionistas	1 089,73	19 186,73		
Outras partes relacionadas	7 380,00	7 184,00		
	<u>8 469,73</u>	<u>26 370,73</u>		
<b>Saldos</b>	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>	
	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>	<u>31.Dezembro.2023</u>	<u>31.Dezembro.2022</u>
Accionistas	12 925,36	1 738,07	669 937,97	314 559,25
Outras partes relacionadas	6 066,60	97 282,97	-	731,87
	<u>18 991,96</u>	<u>99 021,04</u>	<u>669 937,97</u>	<u>315 291,12</u>

	Empréstimos concedidos	
	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Accionistas	440 000,00	430 000,00
Outras contas a receber	-	69 503,00
	<u>440 000,00</u>	<u>430 000,00</u>

Durante o exercício de 2023 consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo MDS SGPS e ao Grupo Ardonagh.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	31.Dezembro.2023	31.Dezembro.2022
Remuneração fixa	95 260,86	96 649,04
Remuneração variável	21 514,64	14 971,45
	<u>116 775,50</u>	<u>111 620,49</u>

Em 2023 e 2022, não foram concedidos empréstimos a Administradores da sociedade.

## 27 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

### Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº 4

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os contratos de suprimentos e operações financeiras celebrados com acionistas foram detalhados como se segue:

#### Suprimentos

Posição credora	01.janeiro.2022	Aumentos	Diminuições	31.dezembro.2022
MDS África SGPS	300 000,00	-	(300 000,00)	-
	<u>300 000,00</u>	<u>-</u>	<u>(300 000,00)</u>	<u>-</u>

#### Operações Financeiras

Posição devedora	01.janeiro.2023	Aumentos	Diminuições	31.dezembro.2023
MDS África SGPS	430 000,00	10 000,00	-	440 000,00
	<u>430 000,00</u>	<u>10 000,00</u>	<u>-</u>	<u>440 000,00</u>

#### Operações Financeiras

Posição devedora	01.janeiro.2022	Aumentos	Diminuições	31.dezembro.2022
MDS África SGPS	-	430 000,00	-	430 000,00
	<u>-</u>	<u>430 000,00</u>	<u>-</u>	<u>430 000,00</u>

**Norma regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de dezembro, art.51º, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões**

**a) Política contabilística para reconhecimento da remuneração**

Os rendimentos decorrentes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício a que respeitam.

O rédito é reconhecido quando o mesmo possa ser estimado com fiabilidade, exista benefício económico e a partir do momento em que os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os dividendos são reconhecidos como ganhos no exercício em que são atribuídos aos Acionistas.

Os ganhos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento. Os ganhos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de outros ativos correntes, são registados os ganhos imputáveis ao exercício corrente e cujas receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

**b) Total das remunerações faturadas desagregadas por natureza e por tipo**

Por natureza	Remunerações (€)	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Numerário	2.320.976,44	1.711.736,53
<b>TOTAL</b>	<b>2.320.976,44</b>	<b>1.711.736,53</b>

Por tipo	Remunerações (€)	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Comissões	2.320.976,44	1.711.736,53
Outras Remunerações	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.320.976,44</b>	<b>1.711.736,53</b>

**c) Total das remunerações faturadas relacionadas com Contratos de Resseguro**

Remunerações 2023 (€)					
Cod.ASF	Fundos de Pensões	Ramo Vida	%	Ramo Não Vida	%
9999	0,00	0,00	0%	2.320.976,44	100%
	0,00	0,00	0%	2.320.976,44	100%

Remunerações 2022 (€)					
Cod.ASF	Fundos de Pensões	Ramo Vida	%	Ramo Não Vida	%
9999	0,00	0,00	0%	1.711.736,53	100%
	0,00	0,00	0%	1.711.736,53	100%

**d) Níveis de concentração das remunerações faturadas pela carteira**

Por entidade (origem)	2023	Peso %	2022	Peso %
ION	1.250.976,16 €	53,90%	801.128,64 €	46,80%
KLAPTON	428.210,74 €	18,45%	426.747,03 €	24,93%
ED BROKING	284.296,05 €	12,25%	112.320,81 €	6,56%
AIG EUROPE LIMITED	58.345,90 €	2,51%	60.366,45 €	3,53%
GENERALI	49.064,11 €	2,11%	- €	0,00%
<b>Sub-total</b>	<b>2.070.892,96 C</b>	<b>89,23%</b>	<b>1.400.562,93 C</b>	<b>81,82%</b>
Outros	250.083,48 €	10,77%	311.173,60 €	18,18%
<b>Total</b>	<b>2.320.976,44 C</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.711.736,53 C</b>	<b>100,00%</b>

**e) Valores das contas "clientes"**

Contas "clientes"	31 de Dezembro de 2023 (€)	31 de Dezembro de 2022 (€)
Início exercício	106 461,40	15 293,22
Final do exercício (Nota 4)	146 464,18	106 461,40
Volume movimento do exercício		
A débito	2 915 003,00	5 665 673,12
A crédito	2 875 000,22	5 574 504,94

**f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem**

Por entidade (origem)	Saldo em 31 de Dezembro de 2023 (€)	
	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários		
Empresas de seguros	9 916 268,14	191 718,27
Empresas de Resseguros	655 749,48	7 381 174,90
<b>TOTAL</b>	<b>10 572 017,62</b>	<b>7 572 893,17</b>

Por entidade (origem)	Saldo em 31 de Dezembro de 2022 (€)	
	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de Seguros, segurados ou beneficiários		
Empresas de seguros	6 300 634,50	56 122,40
Empresas de Resseguros	31 302,68	4 711 226,17
<b>TOTAL</b>	<b>6 331 937,18</b>	<b>4 767 348,57</b>

**g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar**

Por natureza	Saldo em 31 de dezembro de 2023 (€)	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros	-,00	-,00
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros	10 572 017,62	7 572 893,17
<b>TOTAL</b>	<b>10 572 017,62</b>	<b>7 572 893,17</b>

Por natureza	Saldo em 31 de Dezembro de 2022	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros	- ,00	- ,00
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros	6 331 937,18	4 767 348,57
<b>TOTAL</b>	<b>6 331 937,18</b>	<b>4 767 348,57</b>

#### h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data do relato em Euros

Contas	0 a 30 dias	31 a 90 dias	+ 90 dias	Total
Clientes Gerais - sem imparidade	2 762 184,95	686 620,83	6 467 462,36	9 916 268,14

#### i) Garantia Bancária

A sociedade dispõe de garantia bancária na Caixa Geral de Depósitos, SA para cobertura de responsabilidades até ao montante de 39.020 € (Mediação Seguros: 19.510€; Resseguro: 19.510€). Em 2022 a garantia bancária era no mesmo montante de 39.020 €.

#### j) Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos

Não aplicável

#### k) Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 55.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela

Não aplicável

#### l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

Não aplicável

#### Prestação do serviço de mediação de resseguros

##### a) Valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

Durante o exercício de 2023, a Empresa não registou recebimentos de fundos com vista a serem transferidos para as empresas de resseguros para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

**b) Valor total dos fundos confiados pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não lhe hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas**

Não foram confiados pelos resseguradores, durante o ano 2023, fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias.

## **28 EVENTOS SUBSEQUENTES**

Após 31 de Dezembro de 2023, e até à data, não se registaram quaisquer eventos ou circunstâncias que devessem alterar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ou ser divulgados no anexo às mesmas, ou que pudessem alterar ou pôr em risco a continuidade da atividade da MDS RE.

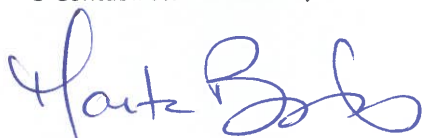
### **Art.º 66 A do Código das Sociedades Comerciais**

Em 31 de dezembro de 2023, os honorários do Revisor Oficial de Contas encontram-se descritos nas demonstrações financeiras consolidadas da MDS SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2023.

## **29 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de maio de 2024. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

O Contabilista Certificado,



(Marta Isabel Passos Brás)

O Conselho de Administração,



(José Manuel Queiróz Dias da Fonseca)



(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(João Manuel Pontes Alvalá)